

Até onde é longe demais quando você está namorando?

por Leela Zander



Então você acha que ele é o cara. Vocês estão falando em casamento, pensando em casamento, e já sentem que estão comprometidos um com o outro para o resto da vida.

Então, parece natural que seu relacionamento físico evolua. Vocês confiam mais um no outro e estão explorando mais seu relacionamento sexual.

Mas você já decidiu até onde está disposto a ir antes do casamento?

Que tal tomar um café com um amigo e discutir a

A Estrada para Kaeluma

Explore este drama/devocional em áudio criado em parceria entre FamilyLife e JesusFilm.

Baixe nosso guia de discussão gratuito.



Quando você ama alguém, estabelecer limites é difícil. Mas os limites que você traçar no início deixarão marcas duradouras no seu relacionamento.

Até você se casar, é importante deixar claro quais formas de intimidade física ou sexual você deseja manter apenas para você e a pessoa com quem se casar.

Sexualidade saudável é mais do que "não olhe, não toque" ou "aguarde firme até o casamento, aí tudo ficará bem".

O erro comum é pensar em traçar seus limites como "Até onde posso ir?". Uma

regra prática melhor é "quão perto de Deus eu quero estar?".

Um relacionamento amoroso que honra a Deus aproxima ambos. Se você sente que Deus está se interpondo entre você e seu parceiro, pode ser que seus valores ou sua consciência estejam falando com você. Você precisa ouvir.

Por que Deus se preocupa tanto com nossos limites quando namoramos?

Deus se descreve como um pai. Um bom pai protege e provê seus filhos. Ele se concentra em nos preparar para os relacionamentos que teremos.

Então, como Deus prepara você para seus relacionamentos futuros? Do que Ele precisa proteger você?

1. Deus quer proteger sua futura vida sexual.

Se Deus pretende que você se case um dia, ou se você já é casado, Ele quer que a pessoa com quem você está o ame e respeite como Ele. A maneira como você escolhe usar seu corpo faz toda a diferença.

Uma das experiências mais dolorosas que já vivi foi contar ao meu marido sobre outros homens que conheciam meu

corpo antes de nos casarmos e ouvir sobre seu histórico com pornografia.

É como se as pessoas nessas memórias estivessem todas ali na cama conosco.

Quando você vivencia conflitos em um relacionamento, e você vivenciará, essas memórias podem se tornar um lugar para se esconderem um do outro. Você imagina que as pessoas do seu passado, de alguma forma, o aceitaram de uma forma que seu cônjuge não aceita. Mas a verdade é que elas nunca foram tão comprometidas com você quanto a pessoa com quem você se casa.

Meu marido e eu carregamos o peso de nos comparar com outras pessoas de quem nos lembramos e foi preciso terapia intensiva para que nossa vida sexual fosse restaurada.

2. Deus quer que seus relacionamentos sejam construídos com base na confiança.

Se seu relacionamento amoroso levar ao casamento, você espera que ele seja livre de medo e insegurança.

Se vocês dois conseguirem controlar o desejo sexual durante o namoro, estarão mais confiantes para resistir às tentações quando se casarem. Isso pode incluir flertar, ver pornografia ou até mesmo ser infiel.

As tentações não param de repente no dia do seu casamento.

Sua vida sexual futura pode ser complicada o suficiente sem que você tenha treinado seu corpo para responder a outras pessoas ou situações que não são saudáveis.

Mas é mais do que o tipo de esposa que você quer ser.
Que tipo de adulta você quer ser?

Sua sexualidade é
uma parte importante
de quem você é,
então se você
conseguir lidar bem
com essa área, terá
mais chances de ser
intencional em outras
áreas da sua vida.

3. Por que se contentar com uma falsa intimidade, quando Deus quer que você conheça a coisa real?

No ensino médio, eu tinha um relacionamento com Deus. Mas aí comecei um relacionamento com um cara. Começamos a transar e, pelo resto desse relacionamento, construí lentamente um muro entre Deus e eu.

Eu não queria que Deus visse essa parte da minha vida. Então pensei que poderia, de alguma forma, me esconder Dele .

Por fim, não consegui mais sentir Deus em minha vida porque eu estava excluindo-O de grande parte dela.

Sacrifiquei minha intimidade com Deus e prejudiquei minha capacidade de me relacionar de forma saudável com outras pessoas, porque acreditava que a intimidade sexual me proporcionaria contentamento. Eu estava errado.

Eu tive que escolher entre sexo com esse cara ou meu relacionamento com Deus.

Seus limites comunicam o quanto você valoriza Deus.

De modo geral, um lugar sábio para traçar "o limite" é onde os sinais de afeto se transformam em excitação.

Sinais de afeto podem ser emocionais ou espirituais, não apenas físicos.

Nossas personalidades, histórias sexuais e relacionamentos únicos influenciam os limites que precisamos para sermos saudáveis.

A linha de pensamento do seu namorado pode ser diferente da sua. **Cuidado para não adaptar suas convicções aos desejos dele.**

Uma boa regra prática é seguir quem tem limites mais conservadores, para que nenhum de vocês sinta que está desonrando a Deus.

Os limites existem para demonstrar o quanto você se importa com Deus, consigo mesmo e com os outros. Eles existem para expressar seus valores, não apenas para restringir sua sexualidade.

Pense nessas questões e discuta-as com seu namorado:

1. Em que ponto seus sinais de afeto se transformam em excitação sexual?

- Quando você está em um lugar privado?
- Quando vocês estão se aconchegando?
- Quando vocês estão se pegando?
- Quando você compartilha suas esperanças e sonhos?
- Quando vocês estão rezando juntos?

Seja qual for esse ponto, você deve dar dois passos para trás e traçar sua linha ali. Não teste seus limites.

2. Que situações tentam você a cruzar seus limites?

Conheci um casal que decidiu que não conseguiria cozinhar juntos — muito calor na cozinha, tanto literal

quanto figurativamente. Para você, pode haver outras situações que você sabe que são de alto risco.

Aprenda a reconhecer seus gatilhos. Eles indicam quando você está se aproximando ou cruzando um dos seus limites.

[Não sabe quais são os seus gatilhos? Leia isto .](#)

3. Quais conversas devem esperar?

Compartilhar seus segredos mais profundos ou suas esperanças e sonhos pode levar você a querer expressar essa proximidade fisicamente.

Cuidado ao falar com seu namorado sobre:

- **Segredos que você só confiou a alguns.** Ele precisa provar que é confiável antes que você se confie a ele. ([Saiba mais sobre quando compartilhar seu histórico sexual](#))
- **Casamento como uma hipótese.** Começar esse tipo de conversa muito cedo em um relacionamento pode criar uma sensação enganosa de compromisso.

Se você encara o namoro como um passo rumo ao casamento, é bom deixar isso claro desde o início, caso ele não veja dessa forma. Mas discutir os detalhes de como seria o casamento deve esperar até que ambos concordem que é para lá que estão indo.

Se você ainda não tem 18 anos e é financeiramente independente, provavelmente não precisa falar sobre casamento com seu namorado ainda, não é?

Para onde você vai a partir daqui?

- Faça uma lista de coisas que despertam excitação em você.
- Se você estiver namorando, peça para ele fazer o mesmo.
- Discuta suas listas e estabeleça limites para o relacionamento. Lembre-se de que esse tipo de conversa pode ser excitante por si só.